

Tribuna Esportiva



Com a chegada do atacante Kelvin, do Porto, o Palmeiras atinge a marca de 13 contratações confirmadas para a temporada.



A exemplo do que tinham feito Arouca e Mena, Leandro Damiano (foto) acionou o Santos na Justiça por salários atrasados.



O destino de Paulo André não será o São Paulo. A diretoria do clube garante que não tem interesse pelo zagueiro.



Corinthians escolheu seu alvo para reforçar a defesa em 2015. O time negocia a contratação do zagueiro Edu Dracena, do Santos.



O Palmeiras enfrenta o Audax, de Osasco, na abertura do Campeonato Paulista no próximo dia 31, um sábado.



São Paulo, Corinthians e Santos estreiam apenas no domingo, dia 1º de fevereiro. A competição terá o mesmo formato de 2014.

SINDICATO E CNM-CUT DEFENDEM INOVAR-AUTO CONTRA AÇÃO NA OMC

A Organização Mundial do Comércio, a OMC, deu sinal verde para o início das investigações sobre as acusações da União Europeia (UE) de que o Brasil pratica uma política industrial que viola as regras do comércio mundial, principalmente no setor de veículos e tecnologia.

No dia 31 de outubro, a UE havia entrado com o pedido de abertura de um processo questionando as políticas brasileiras. Não satisfeitos com as explicações, os europeus optaram por abrir um painel de controvérsias, criando a maior disputa contra o País na OMC nos últimos 20 anos. Se o Brasil for condenado terá de reformular sua estratégia industrial.

“A União Europeia vai contra o direito de um país como o Brasil ter uma política industrial própria e defender sua produção nacional”, lem-



brou o secretário de Relações Internacionais da CNM-CUT, João Cayres (foto).

“Eles não falam que a Europa, no tempo em que não existia a OMC, se industrializou e teve a oportunidade de proteger seus mercados durante muitos anos”, prosseguiu o dirigente.

“Agora que eles têm escala de produção e tecnologia, querem impedir outros países de fazerem o mesmo”, afirmou.

“Temos de nos manter ao lado do governo brasileiro em defesa do programa Inovar-Auto e do direito de ter nossa política industrial”, frisou o secretário da CNM-CUT.

Em sua opinião, o ataque ocorre por causa do novo Regime Automotivo, o Inovar-Auto. “Isso torna a ação contraditória porque o Inovar-Auto não viola as normas da OMC nem promove o que a UE está reclamando”, garantiu.

“Até porque muitas das empresas beneficiadas pelo programa no País têm capital europeu, como ocorre no setor de eletrônicos e veículos automotores”, destacou.

“A CNM-CUT emitiu uma nota quando a União Europeia confirmou a ação”, disse João Cayres.

“Agora vamos lutar com unhas e dentes junto ao Brasil e os Metalúrgicos do ABC para defender o novo Regime Automotivo, o Inovar-Auto, uma conquista dos trabalhadores que só veio depois de muita luta”, concluiu.

NOVO REGIME AUTOMOTIVO É AMEAÇADO PELA UNIÃO EUROPEIA

Os Metalúrgicos do ABC já estão em alerta contra a ameaça da União Europeia, a UE, pelo Inovar-Auto desde que a UE acionou a Organização Mundial do Comércio, a OMC, para impedir que o Brasil prossiga com a sua política industrial.

O secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, criticou em entrevista à Tribuna na época a decisão da UE e analisou os reais motivos do bloco econômico acionar o organismo internacional contra o Brasil neste momento.

Tribuna Metalúrgica – As regras do Inovar-Auto estão fora dos padrões da OMC como alega a UE?

Wagnão – Não. A elaboração do Inovar-Auto teve o cuidado para não ser uma política protecionista de reserva de mercado, mas, sim, uma política de incentivo à produção nacional. E o programa se resume nisso, que é incentivar empresas a produzirem no Brasil.

TM – Então, por que a União Europeia é contra a política industrial do Brasil?

Wagnão – Os países desenvolvidos sempre detiveram os meios de fabricação de produtos com alto valor agregado e consideram o Brasil uma reserva de mercado para exportarem. Tanto que a grande guerra da produção industrial de hoje, que é a criação de softwares ou de hardwares,

está protegida e eles não permitem que as tecnologias sejam transferidas para outros países. Querem nos manter como meros consumidores de celulares, tablets, computadores e sistemas. Por isso, não é surpresa que eles tomem uma atitude como essa na OMC, não há nenhuma novidade nesse aspecto.

“As multinacionais rejeitam controles que determinem onde ela irá produzir e o que irá produzir”

TM – Por que a UE toma esta atitude quando montadoras com matrizes na Europa direcionam investimentos para o Brasil? Estão atrasados?

Wagnão – São duas questões. Primeiro as matrizes nunca foram favoráveis ao Inovar-Auto. Toda multinacional rejeita qualquer tipo de controle que possa determinar onde ela irá produzir e o que irá produzir. Para nossa sorte, o mercado brasileiro de veículos é um dos maiores mercados do mundo e as montadoras se viram obrigadas a seguirem as regras. O mercado brasileiro é extremamente promissor.

TM – E qual é a segunda razão?

Wagnão – A segunda questão é justificada por conta do processo eleitoral. O bloco econômico europeu esperou a definição dos dois projetos em disputa nas eleições.

O do governo, que foi reeleito, criou o Inovar-Auto e, portanto, estabeleceu políticas de desenvolvimento da produção nacional. O outro, derrotado nas urnas, defende que o mercado estabeleça o jogo da economia.

Eles acreditavam que este último venceria e não precisariam entrar na OMC porque a política seria de esvaziar o novo Regime Automotivo e inverter as políticas de fortalecimento da produção nacional.

TM – E o papel do Sindicato neste processo?

Wagnão – Cumprimos bem nosso papel, esclarecendo a categoria sobre o que estava em jogo e garantimos a produção aqui.

Mas não é apenas isso. Não queremos só produzir, mas criar conhecimento por meio das áreas de engenharia, planejamento de produção e dos meios de produção. Não queremos apenas utilizar uma máquina para fazer uma peça, queremos construir essa máquina. Queremos formular e desenvolver projetos não só de carros, mas de todos os setores de ponta da economia.

O Inovar-Auto é um destes setores e vamos continuar lutando pelo desenvolvimento nacional como forma de gerar sempre mais e melhores empregos.

NEGOCIAÇÕES PROSSEGUEM NA VOLKS. GREVE É MANTIDA



“TEMOS UM EXÉRCITO DE TRABALHADORES COM DISPOSIÇÃO DE LUTAR PELOS 800 COMPANHEIROS DEMITIDOS”, AFIRMOU O SECRETÁRIO-GERAL DO SINDICATO, WAGNER SANTANA, O WAGNÃO, NA ASSEMBLEIA DE ONTEM, QUE APROVOU A CONTINUIDADE DO MOVIMENTO.

PÁGINA 3



Na foto, o diretor de Organização do Sindicato, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho; o presidente da CNM-CUT, Paulo Cayres; o presidente do Sindicato, Rafael Marques; o ministro Miguel Rossetto; o assessor especial da Presidência da República, José Lopez Feijó; e o coordenador da Subseção Dieese do Sindicato, Fausto Augusto Jr.

ROSSETTO RECEBE PAUTA DOS METALÚRGICOS DO ABC

O MINISTRO-CHEFE DA SECRETARIA GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA SE REUNIU COM DELEGAÇÃO DO SINDICATO EM BRASÍLIA.

PÁGINA 2

Notas e Recados



MINISTÉRIO

Completando a lista dos 39 ministros de Dilma iniciada na Tribuna de ontem, confira abaixo os 19 que já eram ministros:



MINISTROS – 1

Aloizio Mercadante, Casa Civil; Aldo Rebelo, Ciência, Tecnologia e Inovação; Ricardo Berzoini, Comunicações (foto); Izabella Teixeira, Meio Ambiente; Thomas Traumann, Comunicação Social;



MINISTROS – 2

Pepe Vargas, Relações Institucionais; Eleonora Menicucci, Políticas para as Mulheres; Ideli Salvatti, Direitos Humanos (foto); Alexandre Tombini, Banco Central;



MINISTROS – 3

Patrú Ananias, Desenvolvimento Agrário (foto); Manoel Dias, Trabalho e Emprego; Tereza Campello, Desenvolvimento Social e Combate à Fome;



MINISTROS – 4

José Elito Carvalho Siqueira, Segurança Institucional; Marcelo Neri, Assuntos Estratégicos; José Eduardo Cardozo, Justiça (foto);



MINISTROS – 5

Guilherme Afif Domingos, Micro e Pequena Empresa; Luís Inácio Adams, Advocacia-Geral da União; Arthur Chioro, Saúde (foto); e o ex-embaixador em Washington, Mauro Vieira, Relações Exteriores.

RAFAEL ENTREGA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES AO MINISTRO ROSSETTO

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, esteve reunido nesta terça-feira, dia 13, em Brasília, com o ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência da República, Miguel Rossetto, quando apresentou a pauta de reivindicações dos metalúrgicos do ABC ao governo federal.

O documento foi aprovado pelos mais de 20 mil trabalhadores que ocuparam a Via Anchieta na última segunda-feira, durante ato em defesa do emprego e do desenvolvimento econômico.

Para Rafael, os três pontos encaminhados ao governo federal – a criação de um sistema de proteção ao emprego, renovação da frota de caminhões e ampliação do crédito –, são fundamentais para a categoria. Porém, a implantação do Programa de Proteção ao Emprego talvez seja o mais urgente, pois pode ajudar nas negociações com a Volks, em São Bernardo (leia matéria na página ao lado).

“Além destas 800 demissões anunciadas, o Brasil tem hoje cerca de 4 mil trabalhadores em montadoras com contrato de trabalho suspenso, o layoff, que podem se beneficiar do Programa”, lembrou Rafael.

“Daí nossa urgência em instituir o Programa e a expectativa de que isso aconteça ainda no primeiro trimestre deste ano”, completou.

Segundo ele, Rossetto se comprometeu a encaminhar o pedido à presidenta Dilma Rousseff e pediu a assessores



Rafael e o ministro Miguel Rossetto, em Brasília

um estudo sobre o impacto fiscal do Programa de Proteção ao Emprego.

“O ministro também fez contato com a Volks e com a Anfavea (sindicato das montadoras), admitindo que a montadora pode reverter as demissões”, contou.

Ampliação do Crédito

O presidente do Sindicato relatou à Tribuna que Miguel Rossetto concordou que o crédito para a produção industrial precisa ser ampliado.

“O ministro sabe que o financiamento para o setor está abaixo do que é praticado no mundo”, disse Rafael.

Segundo ele, Rossetto citou o que foi realizado com o crédito rural quando foi ministro do Desenvolvimento Agrário, como exemplo do que pode ser feito para a indústria.

“É fundamental que haja

uma política de expansão do crédito que corresponda ao crescimento econômico que esperamos para o País”, observou Rafael.

Renovação da Frota de Caminhões

O ministro também concordou com a relevância do projeto de Programa de Renovação da Frota de Caminhões proposto pelos Metalúrgicos do ABC.

“Ele está conhecendo os estudos que já existem sobre este programa, tanto os feitos pelas entidades do setor quanto pelo próprio governo, por meio do Ministério do Desenvolvimento da Indústria e Comércio Exterior, o MDIC, e também pelo BNDES”, relatou Rafael.

“Enfim, o ministro Miguel Rossetto recebeu muito bem as nossas reivindicações ao governo federal”, concluiu.

Governo de São Paulo

O Sindicato também entregou a pauta dos trabalhadores para o secretário-adjunto de Emprego e Relações do Trabalho de São Paulo, Eufrozino Pereira, na segunda-feira, dia 12. (Saiba mais no quadro)

“Nossa expectativa é que o governador Geraldo Alckmin conheça as nossas reivindicações e receba os Metalúrgicos do ABC para debatê-las”, disse Rafael.

Além do presidente do Sindicato, participaram da reunião com o ministro Miguel Rossetto o assessor especial da Presidência da República, José Lopez Feijóo; o presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, Paulo Cayres; e o diretor de Organização do Sindicato, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho.

Confira abaixo os principais pontos das pautas

AO GOVERNO ESTADUAL

- 1) Criação do Conselho Estadual de Política Industrial
- 2) Código de Conduta Social
- 3) Programa de revitalização de áreas industriais
- 4) Programa de Adensamento da Cadeia Produtiva Automotiva
- 5) Programa de Estímulo à Produção de Carros Elétricos
- 6) Câmara de Negociação e Mediação de Conflito
- 7) Combate à Guerra Fiscal

AO GOVERNO FEDERAL

- 1) Programa Nacional de Proteção ao Emprego
- 2) Programa Nacional de Renovação da Frota de Caminhões
- 3) Ampliação das liberações de crédito na economia, principalmente para a aquisição de veículos.

GREVE CONTINUA NA VOLKS E NEGOCIAÇÕES PROSEGUEM

Em assembleia realizada na manhã de ontem, os trabalhadores nos três turnos na Volks, em São Bernardo, aprovaram por unanimidade manter o movimento de paralisação da produção até que a empresa reverta as 800 demissões anunciadas.

A greve entra hoje no décimo dia com os companheiros demonstrando a mesma garra e determinação iniciais. Neste período, nenhum veículo foi produzido na empresa.

Durante a assembleia, o secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão (foto), informou os trabalhadores sobre a reunião com representantes da montadora, que aconteceu na terça e marcou a retomada das negociações.

“Demos um passo importante com a volta do diálogo



entre o Sindicato e a Volks, resultado do nosso ato em defesa do emprego e pelo desenvolvimento econômico

que ocupou a Via Anchieta na segunda-feira com mais de 20 mil metalúrgicos”, avaliou Wagnão. “As negociações pros-

seguirão nesta quinta-feira”, adiantou o dirigente.

“Vamos deixar claro que, apesar desta conquista, as

negociações só avançarão para uma proposta quando as demissões forem revertidas”, prosseguiu.

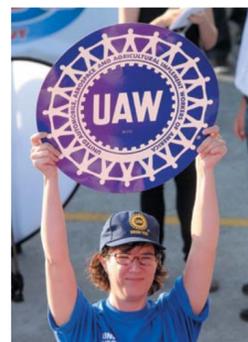
“Temos um exército de trabalhadores com disposição de lutar pelos 800 companheiros demitidos”, disse.

“Não podemos construir uma proposta que não contemple antes a reversão das 800 demissões”, completou o secretário-geral do Sindicato.

Segundo Wagnão, o Sindicato nunca se recusou a reavaliar as condições do acordo de 2012, mas esta conversa só começará quando for resolvido o problema das 800 demissões.

Os trabalhadores nos três turnos devem estar na fábrica no horário de entrada do primeiro turno para informações e encaminhamentos da greve.

Movimento chega ao 10º dia com solidariedade dentro e fora do País



O movimento dos trabalhadores na Volks, em São Bernardo, chega hoje ao décimo dia recebendo o apoio de centenas de sindicatos, federações e confederações de trabalhadores de todas as categorias, dentro e fora do Brasil, além da solidariedade de personalidades e de companheiros.

As mensagens chegam ao Sindicato por meio de e-mails, cartas e telefonemas, entre outras declarações públicas nas redes sociais. “Temos a solidariedade do mundo todo ao movimento dos companheiros aqui na Volks”, declarou o presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, Paulo Cayres, o Paulão (foto), durante a assembleia de ontem na portaria da montadora.



Confira algumas das manifestações de apoio e solidariedade à luta na Volks

- CUT NACIONAL
- CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS METALÚRGICOS DA CUT
- FEDERAÇÃO ESTADUAL DOS METALÚRGICOS DA CUT
- CUT REGIONAL ABC
- FORÇA SINDICAL
- CSPCONLUTAS
- UAW - SINDICATO INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA AUTOMOTIVA, AEROSPAZIAL E DE IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS DOS ESTADOS UNIDOS
- MINISTRO DO TRABALHO – MANOEL DIAS
- SECRETÁRIO DE TRABALHO DE SÃO PAULO – JOÃO DADO
- PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO
- FEDERAÇÃO NACIONAL DOS EMPREGADOS EM POSTOS DE SERVIÇOS DE COMBUSTÍVEIS E DERIVADOS DO PETRÓLEO
- FEDERAÇÃO SINDICAL E DOS METALÚRGICOS DE MINAS GERAIS
- SINDICATO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO BERNARDO
- SINDICATO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE DIADEMA
- SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC
- SINDICATO DOS TRABALHADORES DA SAÚDE PRIVADA DO ABC
- SINTRAMOVEL ABC
- SINPRO ABC
- SINDICATO DOS GRÁFICOS DO ABC
- SINDICATO DOS QUÍMICOS DO ABC
- APEOESP SANTO ANDRÉ
- SINDICATO DOS METROVIÁRIOS DE SÃO PAULO
- SINDICATO DOS TRABALHADORES DA USP
- SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SANTO ANDRÉ E MAUÁ
- TRABALHADORES NA VOLKS EM SÃO CARLOS
- SINDICATO NACIONAL DOS DOCENTES DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR
- SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO LEOPOLDO E REGIÃO
- SINDICATO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS DE PELOTAS
- METALÚRGICOS DE ERECHIM E REGIÃO
- FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
- METALÚRGICOS DE OURO PRETO E REGIÃO
- SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE OURO PRETO
- CLARINDO FERREIRA PRADO – EX-TRABALHADOR NA VOLKS E EX-DIRETOR DE BASE DO SINDICATO